

Governo municipal procurava viabilizar projetos de incentivo à industrialização

Quando se fala em alcançar equilíbrio econômico-financeiro, extinguindo o terrível mal da distribuição de renda deformada, logo surge a indagação: como conseguir tal façanha? Os europeus ocidentais, os americanos, os japoneses, os canadenses e os chamados "tigres" asiáticos (Coreia, Formosa...) já mostraram como chegar a esse objetivo. Eles nada mais fazem do que estimular o desenvolvimento, o pleno emprego, a especialização. Mais indústrias, mais empregos, mais dinheiro no mercado e, por consequência, o desenvolvimento, competição, melhor distribuição de renda através da produtividade.

O Brasil também está empenhado em fazer girar a roda do progresso. Campo Largo, com a administração de Afonso Portugal Guimarães, participa desse esforço. Em tempos de crise, de arrocho financeiro, claro que as dificuldades são muitas, mas o importante é que o governo municipal não adota a posição cômoda de esperar pela sorte. Vai à luta. Exemplos:

— A Prefeitura está preparando o Jardim Lorenzetti — área de dez alqueires (240.000 metros quadrados) que liga Campo Largo a Araucária, com acesso pela estrada Botiutiva — para abrigar um pólo industrial de pequenas e médias empresas. Já estão cadastradas oito empresas para implantação de unidades no local, que, somadas, garantirão 500 empregos diretos. A área está sendo preparada, assim como a documentação necessária. Serão lotes de cinco, dez e quinze mil metros quadrados. Agora em janeiro deverão começar os serviços de terraplenagem no local.

— Está sendo acertada a implantação da empresa Campo Real, espe-



Jardim Lorenzetti é preparado para abrigar pólo industrial.

cializada em casas pré-moldadas, que vai assegurar 200 empregos diretos. Para tanto vêm sendo providenciada a documentação de uma área no Itaquí.

— Na primeira semana de dezembro, o secretário de Relações Comunitárias e Ação Social, Luiz Antonio Chagas, manteve conversações com o Dr. Miguel Nasser (diretor-presidente da Indústria Melyane) e seus advogados, tratando da reversão para a Prefeitura ou destinação para o imóvel que a empresa havia recebido com o compromisso de instalar parque industrial. A Melyane propôs a implantação de uma fábrica de sabonetes, talvez em outro imóvel. A Secretaria de Relações Comunitárias e Ação Social está estudando alternativas. O prefeito Afonso Guimarães quer solução urgente, porque a Melyane ficou de posse do terreno por dois anos e nada construiu.

— Já acertada a instalação da fábrica de Calceário Micropulverizado (matéria-prima destinada à produção de pasta de dente até produtos médicos), no terreno da própria empresa, junto ao viaduto de acesso a Bateias. Existe promessa de instalação de indústria de garrafas numa segunda etapa do projeto.

— A Monteiro Aranha — holding que abrange cerca de 40 empresas no Brasil e no exterior, detém 25% das ações da Klabin e é proprietária da Fazenda Timbottu, em Campo Largo — mostra interesse no desenvolvimento futuro da Fazenda Timbottu. A convite da empresa, o secretário Luiz Antonio Chagas esteve no Rio de Janeiro, em maio, oportunidade em que sugeriu a instalação da fábrica de automóveis Peugeot, da França, em Campo Largo. A Monteiro Aranha representa os interesses da

Peugeot no Brasil. O diretor-presidente, Dr. Joaquim Monteiro de Carvalho, recebeu muito bem a sugestão. A Prefeitura enviou dossiê completo sobre o município de Campo Largo e o Estado do Paraná, além de propostas para o recolhimento de investimentos estrangeiros. A Peugeot, pelas informações recebidas, não deverá instalar fábrica no Brasil antes da melhoria da situação econômica do País, mas o grupo Monteiro Aranha mantém o projeto de atrair algum grupo estrangeiro para investimento em Campo Largo. No momento, está sendo estudada ação da Prefeitura, a partir de Paris, com apoio da Monteiro Aranha.

— O Grupo Gramarcos está começando, em terreno doado pela Prefeitura, no Timbottu, a construção de uma fábrica em Campo Largo. Trata-se da Bel Casas, que se encarregará de pré-fabricar moradias para exportação. Inicialmente, serão utilizados 200 empregados, mas está prevista ampliação para 400. Além do número de empregos, a Bel Casas representará grande faturamento e, em consequência, lucro para o município, tendo em vista a movimentação bancária etc.

— Junto à Incepa, a Prefeitura solicitou dados sobre um esmalte utilizado pela indústria de cerâmica e que é importado da Espanha. A administração municipal está interessada em saber qual a quantidade a Incepa e outras empresas de cerâmica de Santa Catarina, Paraná e São Paulo importam, para, através do Grupo Monteiro Aranha, com escritório em Paris e Frankfurt, verificar a possibilidade de implantação de uma fábrica desse esmalte em Campo Largo.

Você sabia?

• A prefeitura vai doar área de terra rural à firma V. Viana & Cia Ltda, com 80.924 metros quadrados, no Timbottu, para instalação de um hotel tipo SPA, com clínica de estética, serviço de saúde, dieta naturalística, tratamento fisioterápico. Além de garantir 40 empregos qualificados, o hotel colocará o nome de Campo Largo em evidência, haja vista o renome internacional dos SPA.

• A Cohab está iniciando a venda de lotes de 600 metros quadrados na Lagoa Grande. Ao todo são 104 lotes, com água, luz, esgoto...

• A prefeitura faz o cadastramento dos interessados.

• A feira livre que acontece aos sábados, na Rua Xavier da Silva (centro de Campo Largo), vende produtos livre de agrotóxicos e já alcançou a marca de 500 mil cruzeiros em movimento de vendas.

Programas de habitações populares

A Candinha, no seu afã de encontrar faíscas, anda falando pelas esquinas que a administração municipal não tem dado atenção a uma das questões cruciais para o campo-larguense de baixa renda: a habitação. Antes que as calúnias da Candinha, de tanto repetidas, acabem passando como verdades, a Prefeitura informa que tudo o que esteve ao seu alcance foi feito para contemplar centenas de famílias com um lugar decente para morar. Se as obras ainda não estão concretizadas, a culpa fica a quilômetros de distância do governo municipal, pois, como a população deve saber, a realização de projetos habitacionais depende quase exclusivamente de financiamentos federais.

Somente este ano, a Prefeitura cadastrou 1.760 famílias para aquisição da casa própria e deixou completamente prontos cinco projetos,

devidamente analisados e aprovados por especialistas em habitação popular.

Moradias Santo Antonio — prevê a construção de 164 casas em terreno adquirido pela administração municipal em 1989, para o Programa Nacional de Lotes Urbanizados.

Moradias Campo do Rocio — prevê a construção de 406 casas em terreno de terceiros, financiamento a ser liberado pela Caixa Econômica Federal.

Moradias Botiutiva — previsão de 104 casas também em terrenos de terceiros.

Moradias Paritênope — previsão de 500 casas, em projeto empresarial através da Cohab.

Moradias Bom Jesus — mais 204 casas.

Esses projetos foram elaborados obedecendo a critérios bem definidos: 1º, proximidade de infra-estrutura de

Assistência Judiciária Gratuita a famílias de baixa renda, serviço pioneiro no país

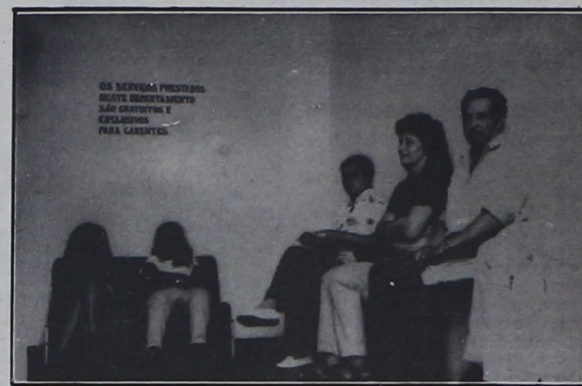
As famílias carentes de Campo Largo têm direito à assistência judiciária gratuita desde março último. Mantido pela Prefeitura, o serviço é prestado em escritório instalado na Fundação João XXIII, Rua Gonçalves Dias, nº 2375, bem no centro da cidade.

No escritório, trabalham os advogados Renato Simões Lopes, Maria Helena Lopes, Silmara Weber, Mário Luiz Andreassa e Osmar Zotto, de segunda a sexta-feira, das 9 às 11h30min e das 13 às 17 horas. Risoletti Vidal de Quadros, coordenador-geral da Assistência Judiciária Gratuita, revela que são atendidas diariamente cerca de 120 pessoas com os mais variados problemas, registrando-se maior número de pedidos de separação.

A Assistência Judiciária conta ain-

da com o trabalho da secretária Roscler Spack e das assistentes sociais Luziane Brainta e Suely Cosmo Val, que fazem uma espécie de triagem dos casos, verificando as condições das famílias, para evitar que pessoas capazes de pagar um advogado furem a fila daqueles que realmente são carentes financeiramente.

Segundo o advogado Renato Simões Lopes, Campo Largo é o único município brasileiro que fez constar na sua Lei Orgânica a instituição de um serviço de assistência judiciária gratuita. E é o pioneiro no País a prestar esse serviço. "A assistência judiciária gratuita é mais um compromisso de campanha do prefeito Afonso Portugal Guimarães que a comunidade campo-larguense vê cumprido", salienta Renato Simões Lopes.



Dezenas de pessoas procuram diariamente ajuda judiciária.

Quadras poliesportivas



Quadras do Conjunto Habitacional Abranches Guimarães Jr.

No dia 30 de setembro, um domingo, o prefeito Afonso Portugal Guimarães inaugurou as quadras poliesportivas — futebol de areia, futebol de salão e vôlei, cercadas por tela, com sistema de iluminação e vestiário — no Conjunto Abranches Guimarães Júnior. A obra representou investimento de Cr\$ 1,2 milhão, sendo executada sob administração da Empresa Municipal de Urbanização de Campo Largo (Emur) e coordenação da Secretaria do Planejamento e Ação Social.

A construção das quadras poliesportivas tornou-se realidade graças também ao trabalho de integração comunitária. A Vila Abranches ressentia-se de um local adequado à prática de esportes e muitos de seus moradores reclamavam do esquecimento a que estavam relegados há mais de 20 anos. A administração municipal incentivou, então, a formação de uma Associação de Moradores, vinculando, inclusive, a implantação das quadras à criação da entidade. Foi através de um trabalho integrado entre Prefeitura e comunidade, com intermediação da Associação, que a obra foi concretizada.

Além das quadras, o projeto incluiu arborização e instalação de rede de energia elétrica ao redor do núcleo habitacional.

EVENTOS

A atual administração municipal, concomitantemente à execução da obra das quadras poliesportivas no Conjunto Abranches Guimarães Júnior, promoveu reforma de uma série de canchas na periferia da cidade e auxiliou, através do Departamento de Educação Física, na organização de vários eventos ligados à área de esportes, a exemplo:

Programa "Brincando nas Férias" (no Jardim Guarani, Fazendinha, Timbottu, Jardim Social, Vila Otto e ginásios); "Rua do Lazer" (na Praça da Polônia, Populares Novas, Praça do Itaqui e praça do antigo fórum); I Torneio de Futebol de Salão Sênior e Juvenil; Jogos Escolares Municipais; II Torneio de Inverno, Jogos da Juventude, VI Jogos dos Trabalhadores da Microrregião II, I Campeonato Interno de Ginástica Olímpica no Solo, II Corrida Rústica Infantil Cidade de Campo Largo, II Torneio de Inverno, "Rua de Recreio" nas Populares Novas e passeio ciclístico

Atendimento ao menor

Todos sabemos que uma das causas da marginalidade infantil é a deficiência da educação básica, que compreende não apenas a formação acadêmica, obtida nas escolas, mas também alimentação adequada, conforto, carinho, atenção e programas de lazer. Em famílias que sobrevivem com o salário mínimo, o atendimento a essas necessidades é praticamente impossível.

Para minorar as dificuldades de atendimento aos menores carentes, Campo Largo dispõe do Centro de Integração do Menor (Cime), que acolhe crianças a partir dos seis anos, garantindo-lhes alimentação, assistência à saúde, lazer, treinamento e orientação. Com a reestruturação da Guarda Mirim Municipal, essa assistência passou a ser prestada de forma integrada, o que permitiu ampliar a faixa de assistidos até os 18 anos.

GUARDA MIRIM

A Guarda Mirim, mantida pela Fundação João XXIII (entidade ligada à Secretaria de Relações Comunitárias e Ação Social), conta com o

apoio da Escola do Trabalho, onde, diariamente, 25 alunos frequentam cursos de Auxiliar de Arquivo e Datilografia. Cerca de 10 deles participam também da Oficina de Artes Plásticas do Departamento de Cultura, uma vez por semana.

Este ano, 25 alunos da Guarda Mirim receberam diplomas, estando aptos a ingressar no mercado de trabalho. O presidente da Fundação João XXIII, Luiz Antonio Chagas, ressaltou que o prefeito Afonso Portugal Guimarães, ao estimular e dar integral apoio ao programa do menor, atendeu a uma necessidade comunitária.

Os estudantes, além de participar dos cursos, preparando-se para o trabalho, recebem orientação de assistentes sociais da Prefeitura e da irmã de caridade Madalena Ryndack, coordenadora do programa, palestras sobre assuntos gerais e treinamento físico.

"Esse programa está distanciando nossas crianças da marginalidade e oferecendo-lhes oportunidade de reintegração social", acentua o prefeito Afonso Guimarães.



Vinte e cinco alunos da Guarda Mirim já receberam diplomas.